

ESTUDO DA CAPACIDADE DE CARGA COMO FERRAMENTA DE PRESERVAÇÃO: ESTUDO DE CASO NA PRAIA GRANDE, UBATUBA-SP (APOIO SANTANDER)

Aluno: Brandow Willy Souza e Renan Henrique Cardoso

Orientador: Prof. Luiz Fernando da Silva Martins

Curso: Ciências Biológicas

Campus: São José dos Campos

O aumento da ocupação pelo ser humano, principalmente nos ecossistemas de praias arenosas do Brasil, como forma de recreação e lazer, tem trazido constante pressão sobre esses ambientes, destacando a presença de resíduos sólidos, o que compromete a microfauna da areia e aumenta a poluição das águas costeiras. Como forma de diminuição dos impactos antrópicos, surge a necessidade de estratégias de gestão das atividades turísticas, e uma ferramenta para essa gestão é o estudo da capacidade de carga, que determina o número máximo de turistas sem que ocorra o comprometimento do ambiente litorâneo. Este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade de carga na Praia Grande no município de Ubatuba, São Paulo. Foram utilizados dados coletados e fornecidos pelo Instituto Argonauta de Ubatuba. A metodologia utilizada compreendeu cálculos, a fim de definir o número de pessoas por metro quadrado por meio das análises de câmera ao vivo e caracterizar o ambiente por meio de fotografias. Os resultados apresentados mostraram que a Praia Grande é classificada com ocupação muito elevada e que, de acordo com a capacidade de carga, se caracteriza como “confortável regular”. O acesso dos banhistas/recreacionistas à praia de forma desordenada exerce grande impacto ao ecossistema, e estudos mais aprofundados e medidas públicas eficientes são necessárias, de maneira que a atividade antrópica exerça o menor impacto possível, visando sempre o desenvolvimento sustentável e a preservação do ambiente natural.